

Aprofundamento em Geografia

Xenofobia

Aula 8

2º bimestre

3ª Série – Ensino Médio



Mapa do componente

- O impacto do consumo na sociedade
- Cultura: entre a tradição e a nova cultura global

semana
1

semana
2

- Cultura e *Soft Power*
- Turismo: novas percepções em um mundo globalizado

semana
3

- Migrações internacionais
- Migração legal e ilegal

semana
4

Você está aqui!

- Refugiados
- **Xenofobia**

semana
5

- Combate à xenofobia
- Organizações humanitárias

semana
6

- Rússia e Ucrânia
- Guerra da Síria

semana
7

- Israel e Palestina
- Guerra do Iêmen



Objetivos da aula

- Analisar os fatores que impulsionam a xenofobia em países receptores de migrantes;
- Identificar algumas políticas públicas para o acolhimento de imigrantes no Brasil.



Habilidades

- Analisar criticamente as influências da globalização e mundialização nas juventudes, avaliando como esses processos impactam diferentes contextos sociais, econômicos e culturais e as oportunidades e desafios no mundo do trabalho.



Conteúdos

- Migração e xenofobia;
- Políticas públicas para imigrantes no Brasil.



Recursos didáticos

- Computador.



Duração da aula

50 minutos.

Ponto de partida

Leia a notícia sobre um caso de xenofobia sofrida por uma brasileira em Portugal.

‘Volte para sua terra’: casos de xenofobia contra brasileiros têm alta de 20% em Portugal

De acordo com dados da AIMA (Agência para a Migração e Asilo) e da CICDR (Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial), houve um aumento de 30% nas queixas de xenofobia entre 2022 e 2024. Em 2024, 150 dos casos registrados envolveram brasileiros, representando um aumento de 20% em relação ao ano anterior.

Larissa Abreu, empresária de 38 anos e residente em Portugal desde 2018, notou essa mudança recente. “Nos últimos anos, realmente tem havido um aumento enorme de relatos de xenofobia contra brasileiros, tanto no dia a dia quanto nas redes sociais. Além de situações sutis de preconceito, sou constantemente atacada online por compartilhar minhas experiências.”

QUARESMA, L. ‘Volte para sua terra’: casos de xenofobia contra brasileiros têm alta de 20% em Portugal, 24 mar. 2025. **UOL**. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/rfi/2025/03/24/xenofobia-aumenta-em-portugal-casos-visando-brasileiros-registraram-alta-de-20-em-um-ano.htm>. Acesso em: 13 nov. 2025.

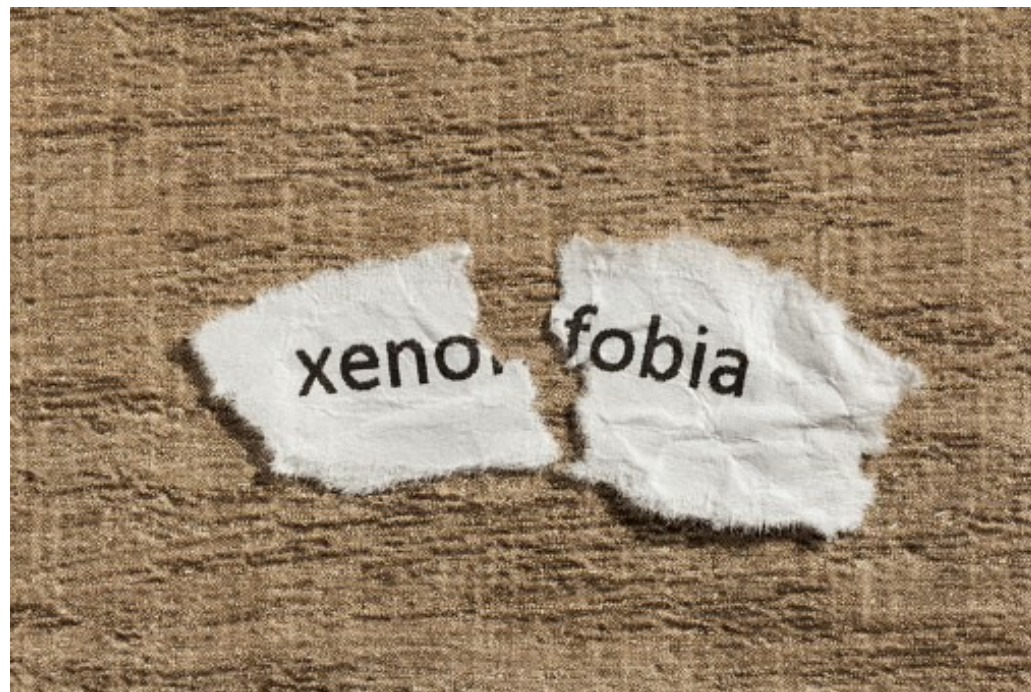
A seguir, responda às perguntas:

Ponto de partida

1. Qual foi o motivo que levou a brasileira a sofrer xenofobia?
2. Na sua opinião, quais fatores podem levar uma pessoa a agir com preconceito contra estrangeiros?



COM SUAS PALAVRAS



© Getty Images

Construindo
o **conceito**

Migração global e xenofobia

A xenofobia **é o preconceito, o medo ou a rejeição a pessoas estrangeiras ou de outra origem cultural**. Deriva do grego *xénos* (estrangeiro) + *phóbos* (medo) e manifesta-se em **atitudes, discursos ou políticas que excluem** quem é visto como “diferente” ou “não pertencente” à comunidade nacional.

- ▶ A globalização ampliou os fluxos migratórios e os encontros entre culturas, mas também gerou reações de medo e intolerância, sobretudo em países receptores.



PARA REFLETIR

O mundo globalizado, que promove o encontro entre culturas, também pode, infelizmente, reproduzir o medo e a rejeição ao diferente.



© Getty Images

Construindo
o **conceito**

Mídia, redes sociais e o reforço da xenofobia

As redes sociais ampliaram o alcance de discursos de ódio e notícias falsas, que reforçam estereótipos sobre imigrantes.

Muitas vezes, a xenofobia é “aprendida socialmente”, reproduzindo preconceitos e medos diante do “diferente”.



The image shows a screenshot of a news article header from G1. The top navigation bar is red and contains a menu icon, the G1 logo, the text 'RIO GRANDE DO NORTE', and the 'INTERTV' logo. Below the navigation bar, the main headline is in large, bold, black text. Underneath the headline is a sub-header in smaller, grey text.

☰ MENU | **g1** RIO GRANDE DO NORTE 

Brasileira que relatou caso de xenofobia em Portugal vira alvo de ofensas nas redes sociais

Jornalista foi agredida verbalmente enquanto tentava abastecer carro em posto de combustível. Homem disse que brasileiros 'causam bagunça' e mandou que mulher voltasse para a terra dela.

G1. Disponível em:
<https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2025/06/17/brasileira-que-relatou-caso-de-xenofobia-em-portugal-vira-alvo-de-ofensas-nas-redes-sociais.ghtml>. Acesso em 04 nov. 2025.

Construindo o **conceito**

Xenofobia: medo da "concorrência"

Em muitos países, crises econômicas e desemprego geram a ideia de que imigrantes "roubam empregos" ou "pesam nos recursos públicos". Esse medo cria um **ambiente de hostilidade que dificulta a aceitação** e a entrada de novos migrantes.

Entretanto, dados e pesquisas apontam que os imigrantes **enfrentam grandes dificuldades em conseguir emprego**, principalmente empregos formais.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS.
Disponível em:
<https://spbancarios.com.br/10/2018/os-imigrantes-vo-roubar-nossos-empregos>.
Acesso em: 04 nov. 2025.



Sindicato dos Bancários

XENOFOBIA

"Os imigrantes vão roubar nossos empregos"

Estrangeiros são vistos por parte dos brasileiros como ameaça externa; xenófobos demonstram desconhecimento das próprias origens

Redação Spbancarios
📅 22/10/2018 - 17:44 ⌚ 23/10/2018 - 15:55

CNN. Disponível em:
<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/quase-68-dos-imigrantes-nao-estao-inseridos-no-mercado-de-trabalho-diz-pesquisa/>.
Acesso em: 04 nov. 2025.



CNN BRASIL

Quase 68% dos imigrantes não estão inseridos no mercado de trabalho, diz pesquisa

Levantamento indica que mulheres são mais impactadas ao tentar encontrar um emprego

Marien Ramos, da CNN*

21/04/24 às 04:00 | Atualizado 22/04/24 às 17:46

Construindo o **conceito**

Formas de manifestação da xenofobia

A xenofobia pode aparecer de diversas maneiras, **nem sempre de forma explícita**. Ela pode se manifestar em palavras, atitudes, leis ou comportamentos cotidianos que discriminam pessoas pela origem, pela nacionalidade, pelo sotaque ou pela aparência. Entre algumas formas de manifestação, podemos citar:

- ▶ **Comentários e piadas** que ridicularizam sotaques, costumes ou nacionalidades.
- ▶ **Discriminação em serviços** – negar atendimento, emprego ou moradia.
- ▶ **Violência física ou verbal** contra pessoas estrangeiras ou grupos regionais.
- ▶ **Políticas e leis discriminatórias**, que restringem direitos ou dificultam a permanência.
- ▶ **Discursos de ódio nas redes sociais**, que reforçam estereótipos e incitam agressões.



© Getty Images

**Pause e
responda**

De que forma a xenofobia pode se manifestar e ser reforçada na sociedade contemporânea?

Apenas por meio de leis restritivas que impedem a entrada de imigrantes em determinados países.

Somente quando há violência física direta contra pessoas estrangeiras em espaços públicos.

Principalmente em situações de crise econômica, quando o desemprego aumenta e reduz o acolhimento de imigrantes.

Em atitudes cotidianas, discursos de ódio e estereótipos disseminados, inclusive nas redes sociais, que reforçam os preconceitos e a exclusão de imigrantes.

**Pause e
responda**

De que forma a xenofobia pode se manifestar e ser reforçada na sociedade contemporânea?



Apenas por meio de leis restritivas que impedem a entrada de imigrantes em determinados países.

Somente quando há violência física direta contra pessoas estrangeiras em espaços públicos.



Principalmente em situações de crise econômica, quando o desemprego aumenta e reduz o acolhimento de imigrantes.

Em atitudes cotidianas, discursos de ódio e estereótipos disseminados, inclusive nas redes sociais, que reforçam os preconceitos e a exclusão de imigrantes.



Construindo
o **conceito**

Migração e xenofobia

O aumento dos fluxos migratórios revela tanto o potencial de integração cultural quanto os desafios sociais enfrentados pelos países receptores. Nem todos os Estados conseguem oferecer condições adequadas de acolhimento, o que pode gerar tensões e atitudes xenofóbicas.



© Getty Images

Quando faltam políticas públicas eficazes, muitos migrantes ficam expostos à discriminação, exclusão e desinformação. Por outro lado, ações de acolhimento, regularização e integração social podem transformar a diversidade em oportunidade de crescimento coletivo.

Construindo o **conceito**

Políticas públicas de acolhimento no Brasil

No caso do Brasil, as ações de acolhimento e integração de migrantes e refugiados buscam **reduzir os impactos da xenofobia e garantir direitos básicos e dignidade a quem chega de outros países.**

Essas políticas são resultado da cooperação entre o governo, os organismos internacionais (como o ACNUR – Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados e a OIM – Organização Internacional para as Migrações) e a sociedade civil. Eles compartilham a responsabilidade pelo acolhimento e pela inclusão social.

Entre as principais diretrizes, estão a Lei de Migração (Lei nº 13.445/2017) e a futura Política Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia, que unem diferentes níveis de governo para promover a integração e a igualdade de acesso a serviços públicos.



PRESIDÊNCIA DA
REPÚBLICA/PLANALTO.
Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm.
Acesso em: 04 nov. 2025.

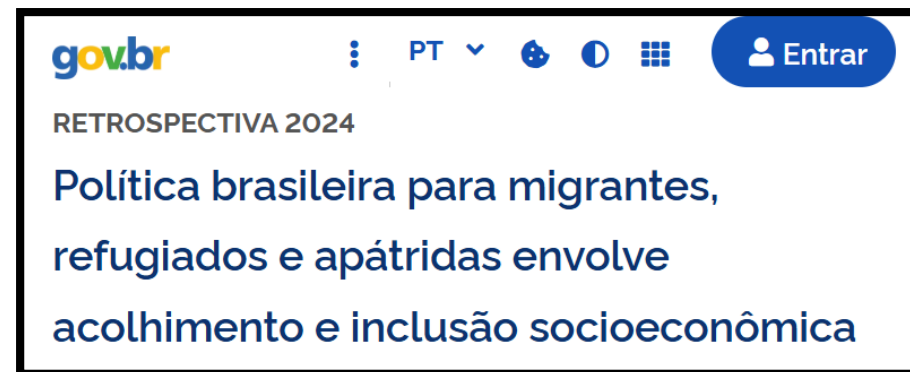
Continua...

Construindo
o **conceito**

Políticas públicas de acolhimento no Brasil

Nos últimos anos, o Brasil ampliou ações voltadas ao acolhimento e à integração social de migrantes, refugiados e apátridas. As medidas envolvem educação, trabalho, saúde e regularização documental, fortalecendo o caráter humanitário do país. Entre os avanços recentes, estão:

- ▶ **Reconhecimento de mais de 13 mil pedidos de refúgio** (2024), com apoio de tecnologia para agilizar processos.
- ▶ **Parcerias com universidades**, como a UnB, que isenta taxas de revalidação de diplomas de migrantes.
- ▶ **Visto humanitário** para pessoas vindas de zonas de conflito, como a crise no Afeganistão.
- ▶ Plataforma DataMigra BI, **que reúne dados sobre fluxos** migratórios e orienta novas políticas públicas.



GOVERNO FEDERAL/MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA.
Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/politica-brasileira-para-migrantes-refugiados-e-apatridas-envolve-acolhimento-e-inclusao-socioeconomica>. Acesso em: 04 nov. 2025.

Colocando
em **prática**

Criando uma política pública de acolhimento

Agora que vocês conheceram os fatores que impulsionam a xenofobia e as principais políticas de acolhimento existentes no Brasil, chegou o momento de colocar o aprendizado em ação. A ideia é que vocês pensem em novas formas de acolher imigrantes e combater o preconceito, **criando uma proposta de política pública voltada à inclusão e à convivência respeitosa entre diferentes culturas.**

1. Organizem-se em grupos. Cada grupo será responsável por propor uma política pública ou programa social voltado aos imigrantes que vivem no Brasil.
2. Criem uma nova política pública de acolhimento, explicando:
 - ▶ nome;
 - ▶ objetivo da proposta;
 - ▶ ações práticas (o que será feito para acolher e integrar imigrantes);
 - ▶ quem participaria (governo, ONGs, escolas, empresas, comunidade);
 - ▶ como ela ajudaria a reduzir a xenofobia e promover o respeito à diversidade.

Continua ...

Colocando
em **prática**



TODO MUNDO ESCREVE

A central illustration of a brown clipboard with a silver clip at the top. The clipboard holds a cream-colored sheet of paper with a form. The form has several sections with labels and horizontal lines for writing. A blue pencil with a red eraser and a sharpened lead tip is positioned diagonally across the bottom right of the paper.

Nome: _____

Objetivo da proposta:

Ações práticas:

Quem participaria:

Como ela ajudaria a reduzir a xenofobia e a promover o respeito à diversidade:

Produzido pela SEDUC-SP com © Getty Images.

Colocando
em **prática**

Correção (exemplo)

Nome da proposta:

- ▶ Brasil de Braços Abertos

Objetivo:

- ▶ Promover o acolhimento e a integração social e profissional de imigrantes e refugiados no Brasil, reduzindo a xenofobia e fortalecendo a convivência entre diferentes culturas.

Ações práticas:

- ▶ Criação de centros de acolhimento e orientação em capitais e cidades de fronteira.
- ▶ Cursos gratuitos de português e capacitação profissional.
- ▶ Campanhas educativas em escolas e redes sociais sobre respeito e diversidade cultural.

Continua ...

Colocando
em **prática**

Correção (exemplo)

Quem participaria:

- ▶ Governo Federal (Ministério da Justiça e Educação).
- ▶ ONGs.

Como ajudaria a reduzir a xenofobia:

- ▶ Ao facilitar o convívio entre brasileiros e imigrantes, a proposta quebra estereótipos, promove empatia e mostra o valor da diversidade para o desenvolvimento do país.



© Getty Images

O que nós
aprendemos
hoje?

Então ficamos assim...

- 1** Entendemos que a xenofobia é uma forma de preconceito contra pessoas estrangeiras ou de outras origens culturais.
- 2** Percebemos que a mídia e as redes sociais podem reforçar estereótipos e discursos de ódio, ampliando atitudes discriminatórias.
- 3** Reconhecemos que as políticas públicas de acolhimento são essenciais para promover a inclusão, reduzir a intolerância e garantir direitos aos migrantes e refugiados.

Saiba mais

Quer saber um pouco mais sobre a situação de brasileiros que sofrem com atitudes xenofóbicas em Portugal? Assista ao vídeo a seguir:



DW BRASIL. Portugal virou um país ressentido com a "invasão" de brasileiros? Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=IoNR7kyQ8Pc>.

Acesso em: 04 nov. 2025.

[Link YouTube](#)

Referências da aula

ACNUR BRASIL. **Políticas Públicas**. Disponível em: <https://www.acnur.org/br/o-que-fazemos/politicas-publicas>. Acesso em: 04 nov. 2025.

AMORIM, D. A.; BERTOLDO, J.; LEMOS, S. **Políticas migratórias no contexto nacional**. Disponível em: https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/nacional_v3.pdf. Acesso em: 04 nov. 2025.

CNN. **Quase 68% dos imigrantes não estão inseridos no mercado de trabalho, diz pesquisa**, 24 abr. 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/quase-68-dos-imigrantes-nao-estao-inseridos-no-mercado-de-trabalho-diz-pesquisa/>. Acesso em: 04 nov. 2025.

EDUCAÇÃO UOL. **Migrações e xenofobia – Motivação política e econômica**. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/migracoes-e-xenofobia-motivacao-politica-e-economica.htm>. Acesso em: 04 nov. 2025.

G1. **Brasileira que relatou caso de xenofobia em Portugal vira alvo de ofensas nas redes sociais**, 17 jun. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2025/06/17/brasileira-que-relatou-caso-de-xenofobia-em-portugal-vira-alvo-de-ofensas-nas-redes-sociais.ghtml>. Acesso em: 04 nov. 2025.

Referências da aula

GOV.BR. **Política brasileira para migrantes, refugiados e apátridas envolve acolhimento e inclusão socioeconômica**, 30 dez. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/politica-brasileira-para-migrantes-refugiados-e-apatridas-envolve-acolhimento-e-inclusao-socioeconomica>. Acesso em: 04 nov. 2025.

GOV.BR. **Xenofobia**: o ódio que divide o tecido social e incita violações de direitos contra povos e culturas, 26 ago. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2024/agosto/xenofobia-o-odio-que-divide-o-tecido-social-e-incita-violacoes-de-direitos-contr-povos-e-culturas>. Acesso em: 04 nov. 2025.

INSTITUTO ADUS. **O que é xenofobia?**, 29 set. 2023. Disponível em: <https://adus.org.br/xenofobia-e-crime/>. Acesso em: 04 nov. 2025.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MANFIO, I. G. **Migrações internacionais na França**: uma perspectiva histórica sobre a xenofobia e suas raízes culturais e políticas. Disponível em: <https://repositorio.uniso.br/server/api/core/bitstreams/f57f3ebc-0011-4506-a137-594e9c1f4f68/content>. Acesso em: 04 nov. 2025.

Referências da aula

MIGRA MUNDO. **Xenofobia entre migrantes:** um fenômeno paradoxal que desafia a compreensão, 25 jun. 2024. Disponível em: <https://migramundo.com/xenofobia-entre-migrantes-um-fenomeno-paradoxal-que-desafia-a-comprensao/>. Acesso em: 04 nov. 2025.

MUNDO EDUCAÇÃO. **Migração e Xenofobia.** Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/migracao-xenofobia.htm>. Acesso em: 04 nov. 2025.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA/PLANALTO. **LEI nº 13.445, DE 24 DE MAIO DE 2017.** Institui a Lei de Migração. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm. Acesso em: 04 nov. 2025.

RECORD NEWS. **Brasileira é vítima de xenofobia em Portugal.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=phxvjolinMc>. Acesso em: 04 nov. 2025.

ROSENHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 04 dez. 2025.

Referências da aula

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2025.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS. Xenofobia. **“Os imigrantes vão roubar nossos empregos”**: estrangeiros são vistos por parte dos brasileiros como ameaça externa; xenófobos demonstram desconhecimento das próprias origens, 22 out. 2018. Disponível em: <https://spbancarios.com.br/10/2018/os-imigrantes-vao-roubar-nossos-empregos>. Acesso em: 04 nov. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slides 4 e 5



Orientações: leia o texto com os estudantes. Deixe claro que o objetivo não é julgar individualmente as pessoas envolvidas, mas refletir sobre as atitudes, as palavras e o contexto social que alimentam comportamentos xenofóbicos em diferentes partes do mundo.



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: proponha a discussão das perguntas em pequenos grupos (duplas ou trios). Após as conversas, abra espaço para comentários espontâneos, valorizando diferentes percepções e reforçando o respeito às opiniões diversas.



Condução da dinâmica: releia as três perguntas do slide e estimule os alunos a relacionarem as falas e as atitudes da portuguesa com o conceito de xenofobia.

Pergunte, por exemplo: “O que leva uma pessoa a reagir dessa forma diante de alguém de outro país?”

Finalize ressaltando que esse tipo de situação pode acontecer em qualquer lugar do mundo, inclusive no Brasil, e que compreender suas causas é o primeiro passo para combatê-la.



Expectativas de respostas: mais do que identificar o conflito em si, espera-se que os alunos:

reconheçam que o caso não é um simples desentendimento, mas envolve preconceito com base na origem nacional;

percebam as expressões verbais e os comportamentos que caracterizam a xenofobia;

reflitam criticamente sobre como fatores culturais, históricos e sociais influenciam atitudes discriminatórias contra imigrantes.

Slides 4 e 5



Correções e exemplos esperados:

1. Qual foi o motivo que levou a brasileira a sofrer xenofobia?
Resposta individual.
2. Na sua opinião, quais fatores podem levar uma pessoa a agir com preconceito contra estrangeiros?
Entre os fatores possíveis, estão: medo do diferente, falta de informação, estereótipos culturais, disputas econômicas (como o medo de perder o emprego), além da influência de discursos nacionalistas e discriminatórios presentes em parte da sociedade e da mídia.



Conceito-base: a xenofobia é o medo, a rejeição ou a hostilidade em relação a pessoas estrangeiras ou de outras culturas. Esse comportamento nasce de preconceitos, da falta de empatia e da dificuldade de reconhecer o valor da diversidade cultural. Compreender suas causas é essencial para promover uma convivência fundamentada no respeito, na tolerância e na igualdade entre os povos.



Referências bibliográficas:

RECORD NEWS. Brasileira é vítima de xenofobia em Portugal. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IwIHVeHRMrY>
Acesso em: 04 nov. 2025.

Slide 6



Orientações: inicie a explicação retomando brevemente o conceito de migração, destacando que o movimento de pessoas entre países, regiões e culturas é um fenômeno que acompanha a humanidade desde sempre, mas que, no contexto atual da globalização, ganhou novas dimensões e novos desafios.

Em seguida, apresente o conceito de xenofobia – termo que vem do grego *xénos* (estrangeiro) + *phóbos* (medo) – explicando que ele representa o preconceito, o medo ou a rejeição a pessoas de outras origens, culturas, sotaques ou aparências. Mostre que a xenofobia pode se manifestar tanto em atitudes individuais (como comentários e piadas) quanto em ações coletivas ou políticas públicas que excluem e discriminam.

Chame a atenção dos alunos para as expressões em destaque no slide: “atitudes, discursos ou políticas que excluem” e “diferente”. Proponha uma breve discussão guiada por perguntas, como:

- “Por que, mesmo em um mundo globalizado, ainda existe medo do diferente?”
- “De que forma a convivência entre culturas pode gerar aprendizado, mas também tensões?”
- “Vocês já observaram situações em que alguém foi tratado de forma diferente por causa da origem, do sotaque ou do modo de falar?”

Estimule os alunos a reconhecerem que o aumento dos fluxos migratórios cria novos encontros culturais, mas também pode gerar reações de intolerância quando faltam políticas de acolhimento e educação para a diversidade.

Explique que, embora a globalização promova trocas culturais e econômicas, ela também pode reproduzir desigualdades e fortalecer preconceitos, especialmente quando a mídia e as redes sociais reforçam estereótipos.

Finalize destacando que compreender o conceito de xenofobia é essencial para desenvolver uma consciência crítica e empática, reconhecendo o direito de todos à dignidade, à mobilidade e ao respeito, independentemente de sua origem cultural ou nacional.

Slide 7



Orientações: inicie destacando que, na sociedade contemporânea, a mídia e as redes sociais exercem papel decisivo na formação de opiniões e na maneira como as pessoas percebem grupos diferentes de si. Explique que, embora as redes sociais facilitem a comunicação global, elas também podem amplificar discursos de ódio, preconceitos e estereótipos, especialmente contra migrantes e refugiados.

Apresente a manchete mostrada no slide e incentive os alunos a observarem como a xenofobia pode se perpetuar e até se intensificar nas plataformas digitais, em que a visibilidade é alta e o anonimato, muitas vezes, favorece atitudes discriminatórias.

Conduza o diálogo com perguntas, como:

“De que forma as redes sociais podem transformar um caso de xenofobia em algo ainda mais grave?”

“Por que é importante refletir sobre o que compartilhamos e comentamos nas redes?”

“Como o uso responsável da mídia pode ajudar a combater o preconceito?”

Explique que a xenofobia, assim como outros tipos de discriminação, pode ser aprendida e reproduzida socialmente – ou seja, as pessoas assimilam comportamentos e discursos de rejeição ao “diferente” a partir do que veem e escutam ao seu redor, inclusive no ambiente digital.

Finalize ressaltando que o papel da educação é formar cidadãos críticos e conscientes, capazes de reconhecer que as redes sociais podem ser ferramentas poderosas de combate à intolerância, quando usadas para promover o respeito, a empatia e a valorização da diversidade cultural.

Slide 8



Orientações: inicie a explicação destacando que uma das principais raízes da xenofobia em países receptores de migrantes está ligada a questões econômicas e trabalhistas. Explique aos alunos que, em períodos de crise ou desemprego, é comum surgir o discurso de que “os imigrantes estão tirando empregos dos cidadãos locais”, o que alimenta estereótipos, hostilidade e medo da concorrência.

Apresente as manchetes mostradas no slide e incentive os alunos a analisarem o contraste entre o discurso social e os dados apresentados: embora haja a ideia de que imigrantes “ocupam vagas”, as pesquisas mostram que a maioria enfrenta dificuldades em conseguir emprego formal e estabilidade econômica.

Conduza o debate com perguntas que estimulem reflexão e senso crítico:

“Por que tantas pessoas associam o desemprego à presença de imigrantes?”

“Como as crises econômicas podem fortalecer o preconceito e o medo do diferente?”

“Os dados apresentados confirmam ou desmentem o discurso de que os imigrantes ‘roubam empregos’?”

Durante a discussão, destaque que esse tipo de preconceito não tem base real, mas é frequentemente usado como justificativa para atitudes discriminatórias e políticas excludentes. Mostre que a xenofobia relacionada ao trabalho é uma forma de projeção social do medo – as pessoas transformam a insegurança econômica em rejeição ao outro.

Finalize reforçando que compreender esse fenômeno é essencial para promover uma sociedade mais informada e justa. Enfatize que o enfrentamento da xenofobia passa pela educação, pelo acesso a dados confiáveis e pelo reconhecimento das contribuições econômicas e culturais dos imigrantes.

Slide 9



Orientações: comece retomando a definição de xenofobia trabalhada nos slides anteriores, reforçando que ela nem sempre se manifesta de maneira explícita ou violenta. Explique aos alunos que, muitas vezes, o preconceito se expressa em atitudes sutis, palavras e comportamentos cotidianos que normalizam a exclusão de pessoas com origem ou aparência diferente.

Apresente os exemplos listados no slide e explore cada um deles brevemente:

Comentários e piadas: demonstre como expressões aparentemente “inofensivas” podem humilhar e reforçar estereótipos sobre sotaques, modos de falar ou hábitos culturais.

Discriminação em serviços: comente situações reais em que pessoas são tratadas de forma desigual em lojas, restaurantes ou locais públicos por causa de sua origem.

Violência física ou verbal: destaque que esse é o estágio mais grave da xenofobia, quando o preconceito se transforma em agressão direta.

Políticas e leis discriminatórias: explique que, em alguns países, existem normas que limitam o acesso de estrangeiros a empregos, moradia ou direitos civis.

Discursos de ódio nas redes sociais: conecte este ponto ao slide anterior, mostrando como o ambiente digital pode propagar preconceitos rapidamente e influenciar comportamentos no mundo real.

Durante a explicação, incentive o diálogo com perguntas, como:

“Qual dessas formas de xenofobia vocês acham mais comum no cotidiano?”

“Por que é tão importante reconhecer a xenofobia mesmo quando ela não é explícita?”

“Como o silêncio diante de piadas ou comentários preconceituosos pode reforçar o problema?”

Finalize enfatizando que reconhecer as diferentes formas de xenofobia é o primeiro passo para combatê-la. Estimule os alunos a refletirem sobre atitudes que podem promover empatia, respeito e convivência entre culturas, especialmente em um país diverso como o Brasil.

Slides 10 e 11



Orientações: peça que os alunos leiam com atenção o enunciado e as alternativas. Explique que o objetivo é verificar se compreenderam as diferentes formas de manifestação da xenofobia e como ela pode ser reproduzida em contextos cotidianos e digitais.



Tempo previsto: 1 minuto.



Gestão de sala de aula: realize a leitura do enunciado em voz alta e garanta que todos compreendam o termo “reforçada”. Oriente os alunos a refletirem sobre os exemplos apresentados nos slides anteriores (mídia, redes sociais, discursos e atitudes). Depois, peça que escolham a alternativa correta individualmente.



Condução da dinâmica: após a escolha das alternativas, convide alguns alunos a justificarem suas respostas. Caso surjam diferentes opiniões, estimule o debate com base nas evidências dos slides – por exemplo, os casos de xenofobia nas redes sociais e a ideia de “aprendizado social” do preconceito. Finalize destacando que a xenofobia não se limita à violência física, podendo se expressar também de forma simbólica ou discursiva.



Expectativas de respostas: resolução

Incorreta. Justificativa: leis restritivas podem ser uma forma de xenofobia institucional, mas não representam todas as suas manifestações.

Incorreta. Justificativa: a xenofobia não se limita à violência física, podendo ocorrer em atitudes verbais ou simbólicas.

Incorreta. Justificativa: fatores econômicos podem intensificar a xenofobia, mas ela também se manifesta em contextos estáveis, associada a preconceitos culturais.

Correta. Justificativa: a xenofobia se manifesta em atitudes cotidianas, discursos de ódio e estereótipos disseminados, inclusive nas redes sociais, reforçando preconceitos e exclusão de imigrantes.

Slide 12



Orientações: apresente este slide retomando a discussão sobre como os fluxos migratórios internacionais aumentaram com a globalização, os avanços tecnológicos e os conflitos recentes. Destaque que, embora a mobilidade humana seja uma característica marcante do mundo atual, nem todos os países estão preparados para acolher essas populações de forma digna e inclusiva.

Explique que a ausência de políticas públicas eficazes pode levar muitos migrantes a situações de vulnerabilidade social, exclusão e discriminação. Reforce que o texto do slide traz dois lados de uma mesma questão:
de um lado, a falta de acolhimento adequado que gera tensões e pode alimentar a xenofobia;
de outro, a possibilidade de transformação social positiva, quando políticas e ações de inclusão são bem estruturadas.

Conduza o debate com perguntas que promovam reflexão e empatia:

“Por que vocês acham que alguns países ou pessoas têm medo de receber imigrantes?”

“Quais desafios o Brasil enfrenta para acolher migrantes de diferentes origens?”

“Como políticas públicas podem ajudar a transformar a diversidade em algo positivo para todos?”

Destaque que a xenofobia é, muitas vezes, consequência do desconhecimento e da desinformação e que combater esse tipo de preconceito exige educação, diálogo e políticas inclusivas.
Ressalte, também, o papel das instituições e da sociedade civil na criação de redes de apoio e integração, que permitem que migrantes e refugiados contribuam econômica, cultural e socialmente com o país que os recebe.

Finalize reforçando que o Brasil, historicamente formado por diferentes grupos de imigrantes, tem o desafio e a oportunidade de reafirmar a diversidade como valor nacional, por meio de práticas que unam respeito, solidariedade e cidadania.

Slide 13



Orientações: inicie explicando que o Brasil tem uma história marcada pela diversidade cultural e pela presença de diferentes grupos migratórios, o que torna essencial a criação de políticas públicas que garantam acolhimento, dignidade e integração social aos migrantes e refugiados.

Explique que o texto do slide apresenta a Lei de Migração (Lei nº 13.445/2017) como marco legal fundamental nesse processo. Essa lei substituiu o antigo Estatuto do Estrangeiro, de 1980, que tinha um viés de segurança nacional, e introduziu uma nova perspectiva com base em direitos humanos, valorizando o respeito, a igualdade e a inclusão.

Apresente aos alunos os principais objetivos dessas políticas:

Reduzir os impactos da xenofobia e promover a convivência harmoniosa entre brasileiros e estrangeiros.

Garantir direitos básicos, como moradia, trabalho, saúde, educação e acesso a serviços públicos.

Estimular a cooperação internacional entre o governo brasileiro, organismos multilaterais (como ACNUR e OIM) e a sociedade civil.

Destaque que essas políticas envolvem responsabilidade compartilhada, pois o acolhimento não depende apenas do Estado, mas também da atuação de ONGs, universidades, igrejas e da própria comunidade.

Conduza a reflexão com perguntas, como:

“Por que é importante que o Brasil tenha políticas específicas para migrantes e refugiados?”

“Como o acolhimento adequado pode ajudar a combater a xenofobia?”

“Que tipo de atitude individual contribui para uma sociedade mais inclusiva?”

Finalize reforçando que as políticas públicas de acolhimento fortalecem os valores democráticos e humanitários do país e que reconhecer os direitos dos migrantes é um passo essencial para reduzir desigualdades e construir um Brasil mais justo e plural.

Slide 14



Orientações: explique aos alunos que este slide apresenta ações concretas e recentes que fortalecem o compromisso do Brasil com os direitos humanos e o acolhimento de migrantes, refugiados e apátridas. Ressalte que, além de leis, o país vem desenvolvendo iniciativas práticas que buscam garantir integração social, regularização documental e oportunidades de desenvolvimento para essas populações.

Comente cada exemplo destacado no slide:

Reconhecimento de mais de 13 mil pedidos de refúgio (2024): mostre que esse número representa um avanço na eficiência dos processos, graças ao uso de tecnologia e ao fortalecimento das estruturas institucionais dedicadas à análise de pedidos.

Parcerias com universidades (como a UnB): destaque o papel das instituições de ensino na validação de diplomas estrangeiros, ampliando o acesso de migrantes ao mercado de trabalho e ao ensino superior.

Visto humanitário: explique que ele é concedido a pessoas vindas de zonas de conflito ou desastres humanitários, como os casos de sírios, haitianos e afegãos, garantindo-lhes entrada e permanência regular no país.

Plataforma DataMigra BI: aponte que essa ferramenta do governo permite monitorar fluxos migratórios e orientar políticas com base em dados, fortalecendo o planejamento e a transparência das ações públicas.

Destaque que essas medidas reforçam o caráter humanitário e solidário do Brasil e que a integração dos migrantes contribui para a economia, a cultura e a diversidade social do país.

Estimule o debate com perguntas, como:

“De que forma essas políticas beneficiam não apenas os migrantes, mas também a sociedade brasileira?”

“Por que é importante associar acolhimento e inclusão socioeconômica?”

“Como o uso da tecnologia e da educação pode ajudar a tornar as políticas migratórias mais justas e eficientes?”

Finalize reforçando a ideia central: acolher e incluir é um ato de cidadania e solidariedade global, essencial para construir sociedades mais justas, diversas e humanas.

Slides 15 a 18



Orientações: convide os alunos a refletirem sobre os desafios que os imigrantes enfrentam ao chegarem ao Brasil e como as políticas públicas podem contribuir para reduzir a xenofobia e promover a inclusão. Explique que a proposta é criar uma política pública de acolhimento, estimulando a empatia, o pensamento crítico e a capacidade de propor soluções sociais.



Tempo previsto: 12 minutos.



Gestão de sala de aula: organize os alunos em grupos de 3 a 5 integrantes. Certifique-se de que todos participem da elaboração da proposta, dividindo funções (ex.: quem escreve, quem organiza ideias, quem apresenta). Circule entre os grupos para auxiliar na compreensão da atividade e garantir que as propostas mantenham coerência com os conceitos de migração, xenofobia e inclusão social.



Condução da dinâmica: explique o passo a passo: cada grupo deve criar uma política pública fictícia, com nome, objetivo, ações práticas, participantes e impacto esperado na redução da xenofobia. Estimule que usem exemplos vistos nos slides anteriores como inspiração (Lei de Migração, ações da ONU, cursos de acolhimento, visto humanitário etc.). Após o tempo de elaboração, peça a alguns grupos que apresentem suas ideias em voz alta. Valorize propostas criativas, viáveis e que demonstrem empatia.



Expectativas de respostas: espera-se que os alunos:
compreendam o papel social das políticas públicas como instrumentos de inclusão e justiça social;
relacionem causas da xenofobia com a falta de informação e políticas de acolhimento;
reflitam sobre o impacto da diversidade cultural na construção de uma sociedade mais justa;
exercitem o pensamento cívico, propondo ações que promovam integração, respeito e oportunidades.

Slides 15 a 18



Correções e exemplos esperados:

Nome da proposta: Brasil de Braços Abertos

Objetivo: promover o acolhimento e a integração social e profissional de imigrantes e refugiados no Brasil

Ações práticas: criação de centros de acolhimento, cursos de português e capacitação profissional, campanhas contra o preconceito.

Participantes: governo e ONGs.

Impacto na redução da xenofobia: estímulo à convivência multicultural e valorização das diferenças, como riqueza social e econômica.



Conceito-base: a xenofobia é combatida não apenas com leis, mas com políticas públicas que promovem convivência, empatia e oportunidades. O acolhimento e a inclusão dos imigrantes fortalecem os valores democráticos, os direitos humanos e a coesão social no Brasil.

Slide 19



Orientações: professor, “O que nós aprendemos hoje?” tem o objetivo de reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa revisão pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos estudantes, identificando áreas que podem precisar de mais atenção em aulas futuras.



Tempo previsto: 1 minuto.



Gestão de sala de aula: mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de focar correções. Seja direto e objetivo nas explicações para manter a atividade dentro do tempo estipulado. Engaje os estudantes rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.



Condução da dinâmica: explique que esta parte da seção, “Então ficamos assim...”, é um momento de reflexão e esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula.

Informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos estudantes estão alinhados com as definições corretas dos conceitos.

Apresente o slide com a definição sintética de cada conceito principal discutido na aula, ampliando em forma de frases completas.

Destaque se as contribuições dos estudantes estavam alinhadas com o conceito e ofereça esclarecimentos rápidos, caso haja discrepâncias ou mal-entendidos.

Finalize resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito e como ele se encaixa no contexto maior da aula.

Reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos estudantes e a prepará-los para aplicar esses conceitos em situações práticas.



Expectativas de respostas: os estudantes devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais. A atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos estudantes e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.